



## **DISPENSAÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM QUATRO DROGARIAS NO SETOR CENTRAL DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO**

SILVA, REGIANE<sup>1</sup>; OLIVEIRA, LAILA JEANE<sup>1</sup>; SOARES, AMANDA QUEIROZ<sup>1</sup>; ALMEIDA, ANDREA CRISTINA<sup>1</sup>; AGUIAR, CLAUDIA<sup>1</sup>; LEÃO, DANIELA<sup>1</sup>; SILVA, ELIZÂNGELA<sup>1</sup>; MAGALHÃES, HUGO<sup>1</sup>; MORAES, CICÍLIO<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** Benzodiazepínicos; Dispensação.

### **1. INTRODUÇÃO**

Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais prescritas no mundo. São utilizados principalmente como ansiolíticos e hipnóticos, além de possuir ação miorrelaxante e anticonvulsivante. Estima-se que o consumo de benzodiazepínicos dobra a cada cinco anos. O consumo crescente de benzodiazepínicos pode ser resultado de um período particularmente turbulento que caracteriza as últimas décadas da humanidade. A diminuição progressiva da resistência da humanidade para tolerar tanto estresse, a introdução profusa de novas drogas e a pressão propagandística crescente por parte da indústria farmacêutica ou, ainda, hábitos de prescrição inadequada por parte dos médicos podem ter contribuído para o aumento da procura pelos benzodiazepínicos. O potencial gerador de dependência desses medicamentos está bem documentado – sintomas de abstinência podem ocorrer mesmo com o uso de doses terapêuticas por períodos prolongados. Além do risco de dependência, estudos demonstram que há um aumento das taxas de acidentes, quedas e fraturas entre os usuários de benzodiazepínicos, e há evidências de que doses terapêuticas podem prejudicar as funções cognitivas em idosos. Atualmente, eles estão entre os medicamentos mais utilizados em todo o mundo; cerca de 15% de toda população norte-americana já recebeu pelo menos uma prescrição de benzodiazepínico e estima-se que entre 1% a 3% de toda a população ocidental já tenha consumido benzodiazepínicos regularmente por mais de um ano. Assim sendo, foi feita uma breve avaliação acerca da dispensação de benzodiazepínicos por meio da análise qualitativa das receitas/notificações retidas em drogarias do setor central do município de Goiânia-Go.

### **2. METODOLOGIA**

Foram analisadas as receitas/notificações retidas em quatro drogarias do setor central do município de Goiânia no período de 01 de abril de 2004 a 01 de outubro de 2004. Analisaram-se os dados com relação à prevalência quanto ao sexo dos pacientes/clientes e aos medicamentos mais dispensados neste período. Os dados obtidos são apresentados nos gráficos abaixo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 1512 receitas, das quais 1042, que correspondem a 68,92%, eram de pacientes do sexo feminino e 470, que corresponde a 31,08%, eram de pacientes do sexo masculino, conforme representado na figura 1. Os benzodiazepínicos mais dispensados, neste período, foram: clonazepam, bromazepam, alprazolam, cloxazolam, lorazepam. Na figura 2 estão relacionadas às proporções da dispensação de benzodiazepínicos.

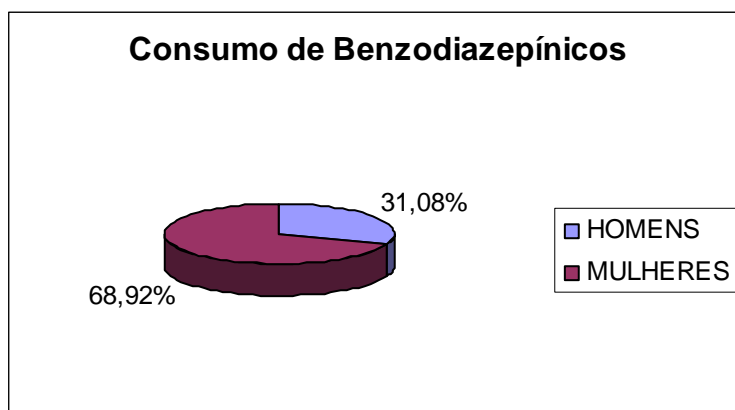


Figura 1 – Consumo de benzodiazepínicos entre homens e mulheres.

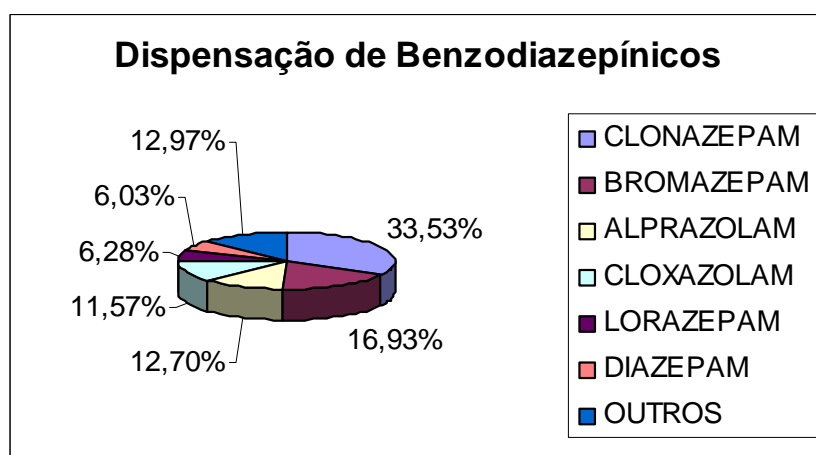


Figura 2 – Benzodiazepínicos mais dispensados no período de seis meses no setor central de Goiânia.

Dentre as receitas avaliadas, as mulheres receberam mais prescrições (68,92%) que os homens (31,08%). Tal fato corresponde aos dados encontrados na literatura, onde é relatado um consumo de duas vezes maior das mulheres em relação aos homens. Acredita-se que as mulheres são mais perceptivas em relação à sintomatologia das doenças, procuram precocemente ajuda e são menos resistentes ao uso de medicamentos prescritos que os homens, o que poderia conduzir a uma chance maior ao consumo de medicamentos, entre os quais estão os benzodiazepínicos. Os benzodiazepínicos mais dispensados têm como principal efeito, o ansiolítico, sendo muito utilizados pela sua eficácia e segurança. Dentre

eles, estão o clonazepam, bromazepam, alprazolam e cloxazolam, mais uma vez confirmando a literatura que os apontam como os mais dispensados.

#### 4. CONCLUSÃO

Os resultados encontrados são confirmações dos dados obtidos na literatura utilizada, embora haja a necessidade de estudos mais aprofundados nesta área. Além disso, o estudo aqui representado diz respeito a uma pequena parcela das drogarias do município de Goiânia, sendo necessário realizar um estudo quantitativo em todo o município.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, L. M.; Coutinho, E. S. F. & Pepe, V. L. E. Consumo de psicofármacos em uma região administrativa do Rio de Janeiro: A Ilha do Governador. *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 10: 5-16, 1994.
- Carlini, E. A. Benzodiazepínicos no Brasil: Um perfil de consumo nos anos de 1988 e 1989. In *Medicamentos, Drogas e Saúde* (E. A. Carlini, org.) pp. 119-129, São Paulo Editora Hucitec/SOBRAVIME, 1995.
- Noto, A. R.; Carlini, E. A.; Mastroianni, P. C.; Alves, V. C. Galduróz JC, Kuroiwa W, et al. Analysis of prescription and dispensation of psychotropic in two cities in the state of São Paulo, Brazil. *Rev. Bras. Psiquiatria* 24(2): 68-73, 2002.
- Huf, Gisele, Lopes, Claudia de Souza & Rozenfeld, Suely. O uso prolongado de benzodiazepínicos em mulheres em um centro de convivência para idosos. *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 16: 351-362, 2000.

---

<sup>1</sup> Aluno de graduação. Faculdade de Farmácia – [refarma10@yahoo.com.br](mailto:refarma10@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – IPTSP